



Setor de Base Florestal: Perspectivas, Expansão e Investimentos



Klabin

**Cassiano R. Schneider
Klabin S.A.**

**Santa Maria, RS, Brasil
Nov/2008**

Klabin: uma empresa líder



- 109 anos de tradição
- 17 unidades fabris em 8 estados do Brasil e uma na Argentina
- 13.504 mil colaboradores diretos e indiretos
- Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa
- Maior produtora, exportadora e recicladora de papéis do País
- Exporta 62% de sua produção para mais de 60 países
- Líder na produção de papéis e cartões para embalagens, embalagens de papelão ondulado e sacos industriais
- Única fabricante de cartões para embalagens de líquidos da América Latina



Unidades de Negócios

Florestal



Papéis



Papelão Ondulado



Sacos Industriais



Presença Klabin



Florestal *Forestry*

- Alto Paranapanema (SP)
- Planalto Catarinense (SC)
- Campos Gerais (PR)
- Planalto de Guarapuava (PR)

Papéis para Embalagens *Packaging Paper*

- Angatuba (SP)
- Correia Pinto (SC)
- Otacílio Costa (SC)
- Telêmaco Borba (PR)

Sacos Industriais *Industrial Sacks*

- Goiana (PE)
- Lages (SC)
- Pilar (Argentina)

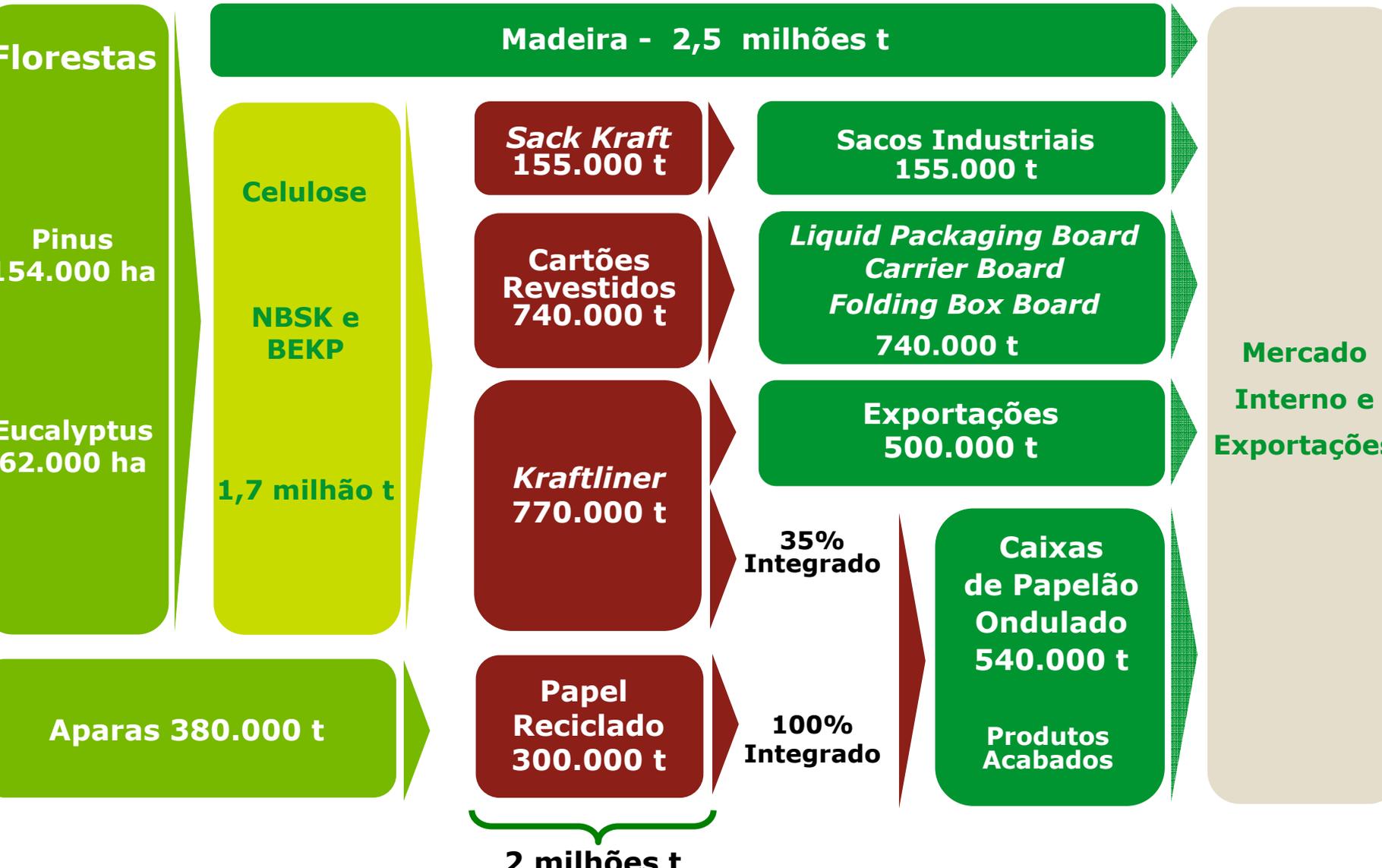
Embalagens de Papelão Ondulado *Corrugated Packaging*

- Goiana (PE)
- Feira de Santana (BA)
- Betim (MG)
- Del Castilho (RJ)
- Jundiaí (SP)
- Piracicaba (SP)
- Itajaí (SC)
- São Leopoldo (RS)
- Mossoró (RN)

Papéis Recicladados *Recycled Papers*

- Goiana (PE)
- Guapimirim (RJ)
- Ponte Nova (MG)
- Piracicaba (SP)

Capacidade instalada de produção



Florestas Sustentáveis



Base Florestal PR/SC/SP	Áreas
Florestas Plantadas	216.000 ha
Florestas Naturais Preservadas	177.000 ha

Para cada 100 ha plantados, são preservados 83 ha

- **10 Anos** de Certificação **Forest Stewardship Council (FSC)** para todas as florestas e cadeias de custódia.
- Primeira empresa brasileira a ser reconhecida pela organização mundial **Rainforest Alliance**, como “Empresa Criadora de Tendências de Desenvolvimento Sustentável”



Florestal em Números (2008)



- **Colheita Anual: 6,5 milhões ton**
- **Plantio em Áreas de Reposição: 11.000 ha**
- **Plantio em Áreas de Ampliação: 14.000 ha**
- **Fomento Florestal: 17.000 ha**

PRINCIPAIS FATORES DE IMPACTO:

- Desaceleração do Crescimento Econômico Mundial
- Desvalorização do Real(R\$) Frente ao Dólar(USD)
- Queda dos Preços das Commodities Agrícolas
- Queda do Preço do Petróleo (em USD)



Fator

Desaceleração do Crescimento Econômico Mundial

Efeitos Negativos

Redução das exportações
Suspensão/Adiamento de projetos de expansão
Redução da oferta de empregos
Aumento do Risco-Brasil e das taxas de atratividade

Efeitos Positivos

Aumento da oferta de insumos e produtos
Queda de preços de insumos e produtos
Players menos eficientes deixam o mercado
Migração de investimentos para atividades de baixo risco

Fator

Desvalorização do Real(R\$) Frente ao Dólar(USD)

Efeitos Negativos

Aumento dos custos operacionais em USD
Aumento dos preços de insumos e produtos importados

Efeitos Positivos

Melhor remuneração para as exportações
Maior atratividade para investimentos estrangeiros

Fator

Queda do Preço das Commodities Agrícolas

Efeitos Negativos

Queda na rentabilidade da agropecuária

Queda na oferta de emprego

Redução da área plantada

Efeitos Positivos

Maior atratividade da floresta frente à agropecuária

Redução do custo da terra (aquisição e arrendamento)

Fator

Queda do Preço do Petróleo (em USD)*

* Em Real(R\$), parcialmente anulado pelo câmbio.

Efeitos Negativos

Menor atratividade para os biocombustíveis (biomassa)

Efeitos Positivos

Menor pressão por terras

Tendência de queda no preço dos combustíveis fósseis

Tendência de queda nos custos operacionais e de frete

Floresta: atividade de longo prazo



- Flexibilidade para adiar colheita e manejo.
- Ações no presente levam mais de 5 anos para ter reflexo.
- Inércia do setor para desaceleração e para retomada.
- Atividade florestal é essencial à sustentabilidade econômica, ambiental e social.



Perspectivas do Setor Florestal BR



- Área plantada: queda, devido à redução da colheita e dos investimentos em implantação de novas áreas.
- Manejo: adiamento de desbastes e podas; preferência por condução de brotação em vez de reforma de Eucalyptus.
- Preço da madeira de processo: tendência de queda, pela redução de demanda (suspensão/adiamento de projetos).
- Preço da madeira grossa: tendência de aumento em R\$ devido ao câmbio (produto de exportação).
- Preço da celulose: tendência de queda, a curto prazo.



CURTO PRAZO:

- Suspensão/Adiamento de Investimentos.
- Tendência de oferta de ativos com valores depreciados.
- Novo ciclo de melhoria na busca por eficiência operacional e comercial.



MÉDIO E LONGO PRAZOS:

- Redução da área plantada pode gerar valorização da madeira futura (princípio da escassez).
- Retomada do crescimento da economia, com ganhos mais expressivos para quem se antecipar a ele.
- Valorização dos players e países mais competitivos.
- Retomada dos investimentos em C&P no Brasil.





Klabin

Obrigado.

Cassiano Ricardo Schneider

E-mail: crschneider@klabin.com.br

Telefone: + 55 (42) 3271 2336

www.klabin.com.br